

IMPACTOS DA PANDEMIA NOS HÁBITOS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES: VIVÊNCIAS DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Congresso Internacional em Produção de Refeições, Alimentação e Nutrição, 1ª edição, de 25/10/2021 a 28/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-13-0

PEREIRA; Erick Smith da Silva¹, OLIVEIRA; Gabriele da Silva de², SILVA; Gabriele Fernandes da³, GOMES; Julia Jeronimo⁴, SANTOS; Edna Ribeiro dos⁵, COUTINHO; Luciane de Paiva Moura⁶, JESUS; Tania Mara Araujo de⁷

RESUMO

A pandemia de COVID-19 chegou ao Brasil em março de 2020, ocasionando alterações severas no dia a dia da maior parte da população. Por tratar-se de uma doença relatada inicialmente em dezembro de 2019 na China, os esforços iniciais para o controle de sua incidência na população foram baseados em medidas preventivas quanto à transmissão do vírus, destacando-se a higiene pessoal e o distanciamento social. O objetivo desta pesquisa é o de avaliar a influência da pandemia, notadamente devido à interrupção das aulas presenciais, nos hábitos alimentares de adolescentes, estudantes de uma escola pública, de ensino médio e técnico, localizada na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Através de um questionário desenvolvido no google forms, foram coletados dados sobre questões sociais, emocionais e de consumo de alimentos. Os resultados demonstraram que a escola contribui de forma significativa para a segurança alimentar destes jovens e que as mudanças nos hábitos alimentares foram, em grande parte, decorrentes de questões econômicas e emocionais. Entre os estudantes, 39,7% revelaram que raramente consumiram frutas durante a pandemia, e o mesmo percentual consumiu legumes e verduras algumas vezes no almoço ou no jantar. Assim como o consumo de doces aumentou para 38,2% e que o consumo de alimentos ultraprocessados, durante a pandemia, aumentou para 40,4%. Quanto aos sentimentos que se destacaram durante o período pandêmico, 70,6% revelaram o estresse, 75% a ansiedade e o desestímulo para 76,6%. Quanto aos sentimentos, 45,6% acreditam que a sensação de fome aumentou e para 28,7%, diminuiu. De acordo com a percepção do próprio corpo, 30,1% revelaram ter emagrecido, enquanto 39,7% citaram ter aumento de peso. Esta pesquisa conclui destacando a importância da Escola na vida dos adolescentes em múltiplos aspectos, além do aprendizado em si, podendo ser decisiva em relação à alimentação e ao equilíbrio emocional e psicológico. Sugere-se atenção específica voltada a esta parcela da população que sente todas as consequências da pandemia em uma fase da vida considerada de transformações e descobertas

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes, Distanciamento Social, Hábitos alimentares, Pandemia

¹ Discente - Escola Técnica Estadual Santa Cruz - ETESC/FAETEC, ericksmitorbit@gmail.com

² Discente - Escola Técnica Estadual Santa Cruz - ETESC/FAETEC, gabrieledasilvadeoliveira54@gmail.com

³ Discente - Escola Técnica Estadual Santa Cruz - ETESC/FAETEC, ghaby-by@gmail.com

⁴ Discente - Escola Técnica Estadual Santa Cruz - ETESC/FAETEC, juliajg81@gmail.com

⁵ Docente da Escola Técnica Estadual Santa Cruz - ETESC/FAETEC, ednalimentos90@gmail.com

⁶ Docente da Escola Técnica Estadual Santa Cruz - ETESC/FAETEC, lucianepmoura@gmail.com

⁷ Docente da Escola Técnica Estadual Santa Cruz - ETESC/FAETEC, jesus.tania@yahoo.com.br